

# Avaliação da interdisciplinaridade em diferentes edições de um Livro didático de Química.

Tammy Meireles OLIVEIRA (IC) e Gerson de Souza MÓL (PQ)

*tammymeire@gmail.com*

*Instituto de Química, Universidade de Brasília.*

Palavras Chave: *interdisciplinaridade, livro didático.*

## Introdução

Atualmente, a interdisciplinaridade tem sua importância reconhecida na educação, o que pode ser verificado nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – PCN – e também no Programa Nacional do Livro do Ensino Médio - PNLEM -, tornando-se um critério relevante na avaliação de livros didáticos. Para verificar como a interdisciplinaridade aparece em um livro didático foram estudadas diferentes edições de um mesmo livro, desde a primeira até a edição mais recente. Dessa forma, foi possível comparar o que se entendia sobre a interdisciplinaridade nos diferentes períodos de publicação das edições analisadas.

## Resultados e Discussão

Foram verificadas interações entre a Física e a Química somente nos conteúdos referentes aos capítulos Termoquímica e Eletroquímica.

Na primeira edição, lançada num período em que não se tinha clareza do que é interdisciplinaridade, praticamente não mostra interação físico-química no decorrer dos conteúdos. Já a terceira edição, lançada na época em que já começam a ser feitos e publicados estudos sobre o tema, encontramos conteúdos escritos numa forma menos objetiva e mais seqüencial, mostrando também uma tentativa em melhorar a interação entre a Física e a Química, se compararmos com a edição anterior. A quarta edição, publicada na época em que já havia um maior entendimento e conhecimento sobre interdisciplinaridade, principalmente por parte dos educadores, reflete essa situação principalmente no capítulo referente à Termoquímica, no qual a interação entre conceitos físicos e químicos acontece de forma a explicar o conteúdo do capítulo. A sexta edição, última analisada neste trabalho não foi feita de forma a explicar os conteúdos a partir da interação interdisciplinar. O objetivo dessa edição é ensinar os conteúdos de forma bem sucinta aos alunos para que esses tenham condições de serem aprovados em exames de seleção para ingresso em universidades.

## Conclusões

Conforme o conhecimento sobre a interdisciplinaridade foi sendo adquirido e se tornando mais acessível, a elaboração da teoria dos capítulos verificamos que as interações entre os conceitos da física e da química melhoram. Entretanto, atualmente, apesar de já haver um entendimento do tema, tanto é que a interdisciplinaridade tornou-se exigência em programas de avaliação de livros didáticos, o direcionamento dos conteúdos tende a priorizar o ingresso dos alunos nas universidades, o que nem sempre significa atender às atuais expectativas do sistema educacional brasileiro.

<sup>1</sup> FAZENDA, I.C.A. Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa. 4. ed. Campinas: Papirus, 1999.p.13 – 35

<sup>2</sup> BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais, PCN. <  
[www.mec.gov.br/sef/estrut2/pcn/pdf/livro01.pdf](http://www.mec.gov.br/sef/estrut2/pcn/pdf/livro01.pdf)> 01 jun 2005.